

A ENDOSCOPIA COMO FERRAMENTA DIAGNÓSTICA NA CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS.

Congresso Online de Diagnóstico Por Imagem Veterinária, 1ª edição, de 26/05/2021 a 28/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-20-3

PINTO; Paula Caroline Menezes ¹, NASCIMENTO; Ana Cintia Lira do ²

RESUMO

A endoscopia é uma técnica de imagem popular na medicina humana que vem ganhando espaço na clínica de pequenos animais. Inicialmente tratava-se de uma técnica com finalidade apenas diagnóstica, atualmente é possível utilizá-la de forma intervencionista, prognóstica e terapêutica. O presente estudo tem como objetivo evidenciar o uso da endoscopia na medicina veterinária e sua importância para clínica médica de pequenos animais. Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio de artigos publicados entre 2018 a 2020 nas bases Scielo e CAPES. A técnica endoscópica permite que o médico veterinário tenha visualização real de alguns órgãos internos do animal através de algumas técnicas específicas. Através da esofagoscopia, da gastroscopia e da duodenoscopia são avaliados esôfago, estômago e duodeno. Pode-se também avaliar reto, cólon, ceco e íleo terminal através da colonoscopia. Rinoscopia e rinoscopia retrógrada para cavidade nasal e nasofaringe. A laringoscopia é realizada para avaliação da anatomia e da movimentação da laringe. Para avaliação interna da traqueia e dos brônquios realiza-se a traqueobroncoscopia. A partir desta visualização torna-se possível diagnosticar a causa de vômitos, regurgitações, hematoquesia, diarréias crônicas, secreção e sangramento nasal. Achados como paralisia de laringe e prolongamento de palato em cães sem predisposição são possíveis através da laringoscopia. Por meio da endoscopia também é possível realizar coleta de material para biópsias afim de diagnosticar diversas afecções dentre elas neoplasias, infecções bacterianas, tendo maior prevalência a *Helicobacter spp.* em cães e *H.pylori* em gatos. A endoscopia é um método diagnóstico que também pode vir a ser terapêutico possibilitando a retirada de corpos estranhos e pólipos em região esofágica, gástrica e vias aéreas através de tubos específicos para cada região acometida. A endoscopia é realizada com o paciente sob anestesia geral tornando o procedimento menos traumático quando comparado a realização de técnicas cirúrgicas que têm a mesma finalidade. A endoscopia, assim como em procedimentos médicos que utilizam anestesia geral, envolve riscos. Estes, referem-se aos fármacos utilizados para sedação e anestesia do animal, tornando necessário a monitoração do animal durante todo o procedimento. Eventualmente, podem ocorrer sangramentos e perfurações em retirada de pólipos e coleta de material para biópsia. O estado clínico do paciente também irá influenciar no sucesso do procedimento que deverá ser realizado por médico veterinário capacitado para sua realização, bem como a presença do anestesista e equipamentos de suporte e monitoramento. Com o avanço da tecnologia, os métodos endoscópicos estão se tornando uma técnica promissora no mercado veterinário oferecendo procedimentos mais seguros, menos invasivos e que exigem do animal um tempo mínimo de recuperação quando bem executados. Achados que antes não eram possíveis devido à falta da técnica podem ser avaliados promovendo uma melhor conduta terapêutica e qualidade de vida do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico veterinário, Endoscopia, Intervenção, Tecnologia

¹ Centro Universitário Brasileiro, paulacmpp@hotmail.com

² Centro Universitário Brasileiro, ana.cintia.acl@gmail.com